1) Possui 4 seções e diversos serviços de apoio, bem como um grupo de projetos especiais

2) Os projetos de pesquisa, contratados por clientes externos, podem se organizar de duas maneiras, dependendo do grau de complexidade e da variedade de disciplinas exigidas.  
 Os projetos que exigem habilidades de uma das disciplinas básicas de engenharia de tráfego são tratados pela seção correspondente, sendo designado, pelo chefe da seção, um líder, e fornecidos os funcionários e recursos necessários.  
 Alguns projetos, porém, exigem equipes multidisciplinares, que são formadas dentro do grupo de projetos especiais e compostas por engenheiros com uma diversidade apropriadas de “*background*” acadêmico e funcionários de apoio adequados (e.g.: técnicos e secretárias), podendo executar três ou mais projeto simultaneamente.

3) Subutilização de pessoal, devidos a circunstancias inevitaveis e fora do controle do gestor; problemas para treinamento e desenvolvimento de pessoal

4) Era estrutura de forma mista, onde existiam equipes funcionais e equipes de projetos, que operavam independentemente e com recursos próprios

5) Assume forma matricial, onde o GP usufrui dos mesmos recursos que os gerentes funcionais

6) O pessoal da equipe necessita ser distribuido nas Seções Funcionais correspondentes à especialização de cada um

7) Ficam responsaveis pelo treinamento do pessoal, distribuição do tempos dos individuos nos projetos, aspectos salariais e avaliação

8) Responde por aspectos ligados à performance global do projeto, em carater decisório, tendo como responsabilidade o planejamento do projeto, a especificação dos detalhes técnicos de execução, a resolução de problemas junto aos clientes, a definição de preços de venda, controle de prazos e custos, etc...

9) Obedeceria o seguinte: o GP analisa as capacidades necessárias e, então, contrataria os gerentes funcionais das áreas eventualmente cobertas pelo projeto para a decisão sobre os elementos que deveriam ser postos a sua disposição

10) Prós:  
 > Diminuição da sobrecarga do GP;  
 > Trabalho em equipe autonoma mais objetivo e com maior qualidade  
 > Menor ociosidade de mão-de-obra  
 > Recrutamento, seleção e treinamento de pessoal muito mais eficazes  
  
 Contras:  
 > Aumento de tarefas gerenciais  
 > Produtividade da equipe sensivelmente menor  
 > Nem sempre o recrutamentos, seleção e treinamento era orientado às necessidades do projeto  
 > Como o GP tinha pouco poder formal, havia necessidade da negociação de recursos, que, muitas vezes, geravam conflitos internos